

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	7
DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	16

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	44
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	46
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	47

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	828.812
Preferenciais	0
Total	828.812
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	1.825.215	1.860.646
1.01	Ativo Circulante	75.720	79.089
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	31.342	36.182
1.01.03	Contas a Receber	33.241	30.817
1.01.03.01	Clientes	33.241	30.817
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.751	1.385
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.751	1.385
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.303	7.119
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.083	3.586
1.01.08.03	Outros	3.083	3.586
1.02	Ativo Não Circulante	1.749.495	1.781.557
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	174.355	169.377
1.02.01.07	Tributos Diferidos	167.118	162.398
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	167.118	162.398
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	7.237	6.979
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	5.604	5.346
1.02.01.10.04	Outros Ativos	1.633	1.633
1.02.03	Imobilizado	4.532	4.345
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.030	3.174
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.502	1.171
1.02.03.02.01	Ativo de direito de Uso	1.502	1.171
1.02.04	Intangível	1.570.608	1.607.835

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	1.825.215	1.860.646
2.01	Passivo Circulante	298.605	337.272
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.890	6.770
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.890	6.770
2.01.02	Fornecedores	53.209	64.789
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.080	9.145
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.080	9.145
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	274	460
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	8.806	8.685
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	126.900	151.013
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	126.102	150.410
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	798	603
2.01.04.03.01	Valore a pgar de Arrendamento Mercantil	798	603
2.01.05	Outras Obrigações	36.686	36.892
2.01.05.02	Outros	36.686	36.892
2.01.05.02.04	Verba de Fiscalização	712	705
2.01.05.02.05	Outros Passivos	15.854	16.388
2.01.05.02.06	Valores a pagar à ANTT	20.120	19.799
2.01.06	Provisões	64.840	68.663
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	131	131
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	131	131
2.01.06.02	Outras Provisões	64.709	68.532
2.01.06.02.04	Provisão para Investimentos em ampliação e recuperação de rodovia	64.709	68.532
2.02	Passivo Não Circulante	861.445	864.536
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	61.025	70.801
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	60.321	70.233
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	704	568
2.02.01.03.01	Valore a pgar de Arrendamento Mercantil	704	568
2.02.02	Outras Obrigações	5.405	5.745
2.02.02.02	Outros	5.405	5.745
2.02.02.02.04	Valores a pagar à ANTT	5.405	5.745
2.02.04	Provisões	795.015	787.990
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.722	2.673
2.02.04.02	Outras Provisões	792.293	785.317
2.02.04.02.04	Provisão para Investimentos em ampliação e recuperação de rodovia	768.986	763.086
2.02.04.02.05	Provisão para Manutenção	23.307	22.231
2.03	Patrimônio Líquido	665.165	658.838
2.03.01	Capital Social Realizado	991.207	991.207
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-326.042	-332.369

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2024 à 31/03/2024	01/01/2023 à 31/03/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	110.369	98.210
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-83.623	-80.455
3.03	Resultado Bruto	26.746	17.755
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12.212	-10.396
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.236	-10.607
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-12.002	-10.373
3.04.02.02	Honorarios dos Administradores	-234	-234
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	24	211
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	14.534	7.359
3.06	Resultado Financeiro	-11.860	-14.914
3.06.01	Receitas Financeiras	1.181	1.377
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.041	-16.291
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.674	-7.555
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.653	4.255
3.08.01	Corrente	-1.067	-414
3.08.02	Diferido	4.720	4.669
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.327	-3.300
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	6.327	-3.300
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,008	-0,004

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	6.327	-3.300
4.03	Resultado Abrangente do Período	6.327	-3.300

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	48.845	37.876
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	54.168	46.252
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	2.674	-7.555
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	38.631	38.148
6.01.01.03	Provisão para Contingências	0	-755
6.01.01.04	Provisão para Manutenções	1.076	1.077
6.01.01.05	Juros, Variações monetárias e cambiais, líquido	5.075	8.599
6.01.01.06	Apropriação do custo de transação	21	70
6.01.01.07	AVP da provisão para investimento da rodovia	6.260	6.176
6.01.01.08	AVP Arrendamento Mercantil	36	32
6.01.01.09	Atualização e Multas ANTT	474	555
6.01.01.12	Margem de Lucro de Construção	-79	-95
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.239	-69
6.01.02.01	Contas a receber	-2.424	189
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-366	-321
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	816	484
6.01.02.05	Outros Ativos	245	-911
6.01.02.06	Fornecedores	3.136	2.232
6.01.02.07	Direito de uso pagos	-226	-205
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	1.120	-733
6.01.02.09	Tributos a recolher	-65	115
6.01.02.11	Outros passivos	-997	-919
6.01.03	Outros	-6.562	-8.307
6.01.03.01	Juros pagos sobre empréstimos	-5.495	-7.893
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.067	-414
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.174	-4.190
6.02.01	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-118	-106
6.02.02	Aquisições de bens do ativo intangível	-5.056	-4.084
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-48.511	-30.547
6.03.01	Pagamentos e Empréstimos	-48.511	-30.547
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.840	3.139
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	36.182	22.650
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	31.342	25.789

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	991.207	0	0	-332.369	0	658.838
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	991.207	0	0	-332.369	0	658.838
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.327	0	6.327
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.327	0	6.327
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	991.207	0	0	-326.042	0	665.165

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	991.207	0	0	-331.882	0	659.325
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	991.207	0	0	-331.882	0	659.325
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.300	0	-3.300
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.300	0	-3.300
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	991.207	0	0	-335.182	0	656.025

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
7.01	Receitas	120.394	107.021
7.01.02	Outras Receitas	120.394	107.021
7.01.02.01	Receitas de Pedágio e Acessórias	116.384	102.150
7.01.02.02	Receita de Construção	4.010	4.871
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-43.405	-41.600
7.02.04	Outros	-43.405	-41.600
7.02.04.01	Custo de Serviço de Construção	-3.931	-4.776
7.02.04.02	Custo de Concessão	-32.434	-29.916
7.02.04.03	Outras	-7.040	-6.908
7.03	Valor Adicionado Bruto	76.989	65.421
7.04	Retenções	-38.631	-38.148
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-38.631	-38.148
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	38.358	27.273
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.205	1.587
7.06.02	Receitas Financeiras	1.181	1.377
7.06.03	Outros	24	210
7.06.03.01	Outras Receitas	24	210
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	39.563	28.860
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	39.563	28.860
7.08.01	Pessoal	10.508	7.933
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.847	5.870
7.08.01.02	Benefícios	2.762	2.014
7.08.01.04	Outros	899	49
7.08.01.04.01	Honorário da Diretoria	234	234
7.08.01.04.02	Encargos Sociais (Exceto INSS)	527	457
7.08.01.04.03	Despesas com desligamento	124	109
7.08.01.04.04	Outros	14	-751
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.783	6.958
7.08.02.01	Federais	2.433	1.059
7.08.02.03	Municipais	6.350	5.899
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.945	17.269
7.08.03.01	Juros	13.041	16.291
7.08.03.02	Aluguéis	904	978
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.327	-3.300
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.327	-3.300

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 1º trimestre 2024

1. Sobre a Companhia

1.1. Aos Acionistas

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Viabahia Concessionária de Rodovias S.A. apresenta-lhes, a seguir, o Relatório da Administração de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Este relatório deve ser analisado em conjunto com as demonstrações financeiras e seus anexos.

1.2. Introdução

A Viabahia Concessionária de Rodovias S.A. foi constituída em 11 de maio de 2009, após o Consórcio RODOBAHIA ter logrado êxito no leilão referente ao Edital nº 001/2008, promovido pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

Como sociedade de propósito específico (SPE), a Viabahia tem como objetivo exclusivo a atividade de exploração da infraestrutura e prestação de serviço público de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias e ampliação do sistema rodoviário (descrito na tabela abaixo), pelo prazo de 25 anos, obtendo remuneração mediante cobrança de Tarifa de Pedágio e outras fontes de receitas de acordo com os termos definidos no Contrato de Concessão.

Rodovia	Referência de Início do Trecho Concedido	Referência de Fim do Trecho Concedido	Extensão
Rodovia Santos Dumont / BR-116/BA	Limite do Município de Feira de Santana/BA	Divisa estadual BA/MG	554,1 km
Rodovia Eng. Vasco Filho / BR-324/BA	Limite do Município de Salvador/BA	Limite do Município de Feira de Santana/BA	113,2 km
BA-526	Entrada BR-324	Entrada BA-528	9,3 km
BA-528	Entrada BA-526	Acesso à Base Naval de Aratu	4,0 km

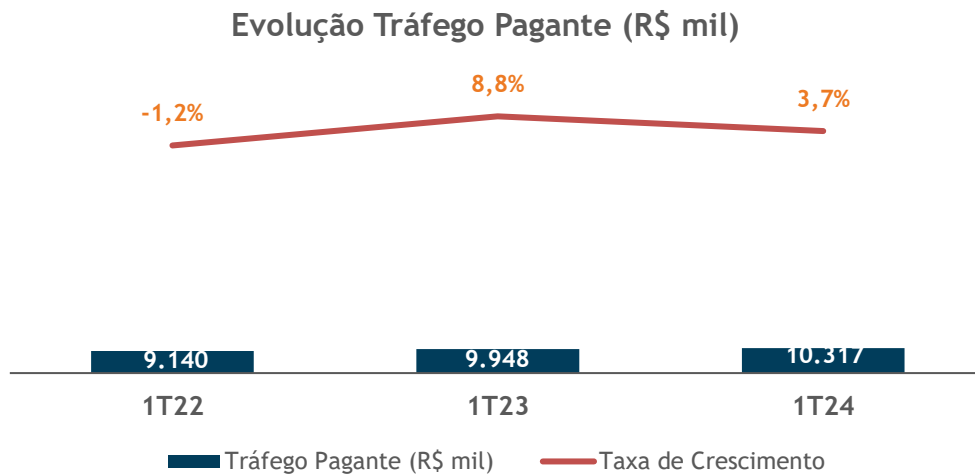
Os referidos trechos foram efetivamente concedidos a partir de 20 de outubro de 2009 mediante assinatura do Termo de Arrolamento e Transferência, a partir do qual o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT) transfere o sistema rodoviário e o inventário da rodovia à Concessionária.

Comentário do Desempenho

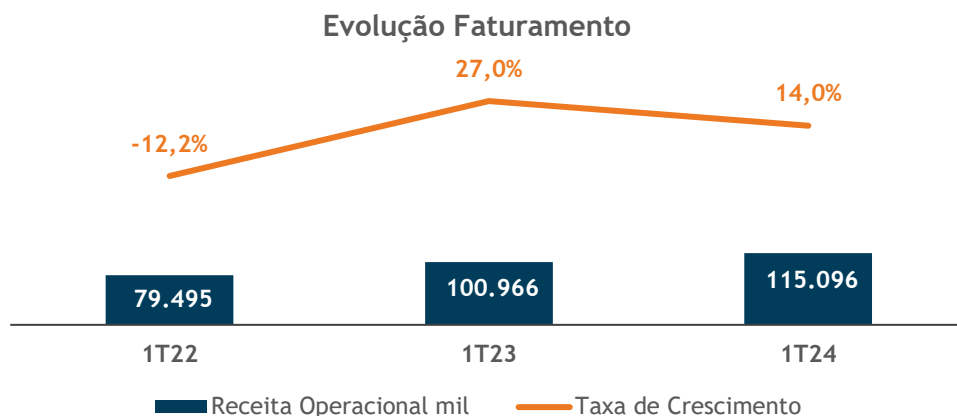
2. Tráfego e Arrecadação

As tarifas de pedágio cobradas pela Viabahia Concessionaria de Rodovias S.A. são definidas pelo contrato de concessão, observando a variação do IPCA e o equilíbrio econômico-financeiro do contrato. Atualmente, as tarifas de pedágio cobradas nas praças de pedágio localizadas nas rodovias BR-324 e BR-116 correspondem a R\$ 3,50 e R\$ 6,10 respectivamente, conforme Deliberação Nº 450 de 25 de julho de 2023, publicada no Diário Oficial da União em 26 dezembro de 2023.

Com relação ao volume de tráfego nas rodovias, a Companhia tem acompanhado diariamente a movimentação do tráfego de veículos nas sete praças de pedágios nas rodovias que administra. No 1T24, registrou-se 10,3 milhões de veículos pagantes contra 9,9 milhões em comparação ao 1T23, um aumento de 3,7%, devido ao aumento do tráfego leves e pesados impulsionado pela atividade econômica.



A arrecadação de pedágio no 1T2024 foi de R\$ 115,0 milhões, comparado ao 1T2023, R\$ 100,9, houve um aumento de 14,0%, decorrente do aumento da tarifa de pedágio e do tráfego.



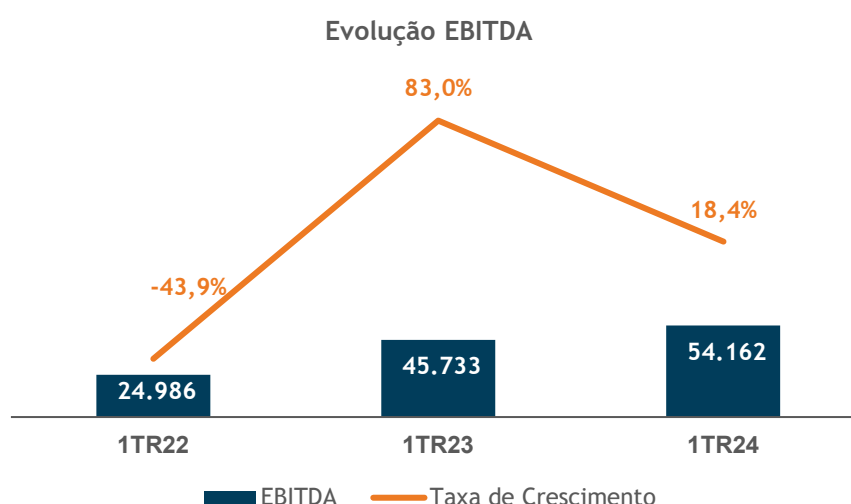
Comentário do Desempenho

3. Desempenho Econômico-Financeiro

Demonstrativo de Resultado (R\$ mil)	1T22	1T23	1T24	Var% 1T24/1T23
Receita Operacional Bruta Incluindo a Receita de Construção (IFRS)	93.488	107.021	120.394	12,5%
Receita Operacional Bruta excluindo a Receita de Construção (IFRS)	81.354	102.150	116.384	13,9%
- Receitas com Pedágio	79.495	100.966	115.096	14,0%
- Receitas Acessórias	1.859	1.184	1.288	8,8%
- Receita de Construção (IFRS)	12.134	4.871	4.010	-17,7%
Tributos sobre serviços da Operação	(7.007)	(8.811)	(10.025)	13,8%
Receita Operacional Líquida excluindo a Receita de Construção (IFRS)	74.347	93.339	106.359	13,9%
(+) Receita de Construção (IFRS)	12.134	4.871	4.010	-17,7%
Receita Operacional Líquida incluindo a Receita de Construção (IFRS)	86.481	98.210	110.369	12,4%
Custos Operacionais	(86.104)	(80.455)	(83.623)	3,9%
- Custos de Manutenção	(12.776)	(13.551)	(15.031)	10,9%
- Provisão de Manutenção	(1.435)	(1.076)	(1.076)	0,0%
- Custos de Operação	(21.975)	(22.961)	(24.641)	7,3%
- Custos de Monitoração	(214)	(171)	(523)	>100%
- Custo de Construção (IFRS)	(11.896)	(4.776)	(3.931)	-17,7%
- Depreciação e Amortização	(37.808)	(37.920)	(38.421)	1,3%
Lucro Bruto	377	17.755	26.746	50,6%
- Despesas Administrativas e Outras	(14.396)	(10.168)	(12.002)	18,0%
- Depreciação e Amortização	(239)	(228)	(210)	-7,9%
EBIT	(14.258)	7.359	14.534	97,5%
(+) Depreciação e Amortização	38.047	38.148	38.631	1,3%
EBTIDA	23.789	45.507	53.165	16,8%
Ajustes	1.197	226	997	>100%
- Receita de Construção (IFRS)	(12.134)	(4.871)	(4.010)	-17,7%
- Custo de Construção (IFRS)	11.896	4.776	3.931	-17,7%
- Provisão de Manutenção	1.435	1.076	1.076	0,0%
-Provisão Contingências	-	(755)	-	>-100,0%
Valor EBITDA ajustado	24.986	45.733	54.162	18,4%
Margem do EBITDA ajustado	33,6%	49,0%	50,9%	3,9%
Resultado Financeiro Líquido	(17.047)	(14.914)	(11.860)	-20,5%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR e CS	(31.305)	(7.555)	2.674	>-100,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido e corrente	5.011	4.255	3.653	-14,1%
Lucro (Prejuízo) Líquido do período	(26.294)	(3.300)	6.327	>-100,0%

- I. 14% de aumento da Receita Bruta de Pedágio no 1T2024 comparada ao montante registrado no 1T2023, decorrente do aumento da receita de pedágio e do tráfego.
- II. Custos e despesas no 1T24 apresentam um aumento de 11,1% frente aos valores do 1T23, impactado principalmente por maior gasto com manutenção, conservação e operação da rodovia.
- III. Com a conclusão do processo que visa reestabelecer o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, seguida pela retomada de investimentos de maior magnitude, será possível otimizar os gastos com recuperação de pavimento num fator de 35% a 45%.
- IV. Resultado operacional 18,4% acima em relação ao 1T23, impactado principalmente pelo aumento da Receita de Pedágio
- V. Resultado financeiro dentro do esperado, considerando-se despesas financeiras R\$ 13,0 milhões, derivada do financiamento do ativo, descontando-se R\$ 1,2 milhões de juros recebidos de aplicação financeiras.

Comentário do Desempenho



4. Investimentos

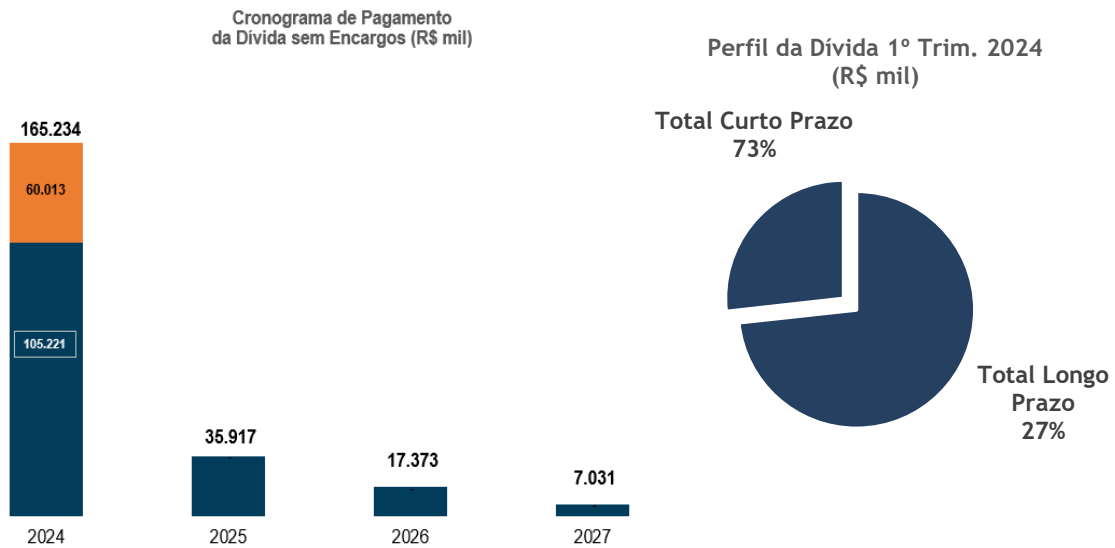
A Companhia encontra-se no 14º ano do seu contrato de concessão com a Agência Nacional de Transporte Terrestre - ANTT e, apesar da ausência de desembolso do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) e queda da economia dos últimos anos, vem realizando investimentos em trabalhos de recuperação do pavimento, recapeamento, renovação e instalação de sinalizações, desenvolvendo projetos de ampliação e melhorias operacionais assim como obras de duplicação obrigatórias, construção de passarelas, terraplenos, estruturas de contenção e implantação de fibra óptica, em 681 km da rodovia. O total de investimentos realizados até março de 2024 foi de R\$ 2.140.940, distribuído em obras de recuperação, pavimentação, iluminação, obras de artes especiais e corrente, terraplenos, estrutura de contenção, canteiro central e faixa de domínio, elementos de proteção e segurança, e em obras de duplicação na rodovia.

5. Endividamento

A Administração da Companhia monitora o capital com base no seu nível de endividamento, bem como nos compromissos previstos nos contratos de empréstimos assinados. Atual estrutura de financiamento pode ser demonstrada com os seguintes quadros abaixo:

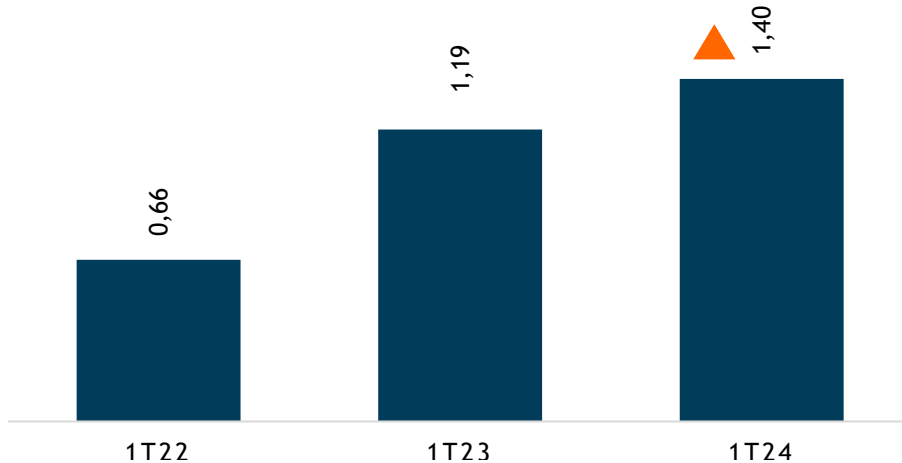
Banco	Taxas de Juros	Saldo em Mar_24
BNDES	TJLP + 2,16%	176.094
HAITONG	TJLP + 5,20%	13.078
Votorantim	TJLP + 5,55%	12.921
ABC Brasil	TJLP + 5,30%	8.746
BSPAR	TX 1,66% a 1,68% a.m.	3.080
Daycoval	TX 1,60% a 1,68% a.m.	4.679
Bradesco	TX 1,52% a 1,60% a.m.	6.957
Total Saldo Dívida Financeira		225.555

Comentário do Desempenho



* Em 22 de abril de 2020, a Companhia celebrou o 4º aditivo com o BNDES, por meio do qual foi acordado a criação do Subcredito “E1” com os valores das parcelas suspensas e não pagas do “Standstill” no valor R\$ 56,7 milhões para liquidação em maio 2023. Em 24 de abril de 2023, a Companhia celebrou o 6º aditivo com o BNDES, por meio do qual foi acordada a postergação por 12 (doze) meses do Subcredito “E1”, que serão liquidadas em parcela única em maio de 2024. Em janeiro de 2024, iniciaram as tratativas com o BNDES, para postergação por mais 12 (doze) meses do Subcredito “E1” dos valores das parcelas suspensas e não pagas do “Standstill” no montante de R\$ 60,0 milhões. Em paralelo iniciamos as tratativas com outros Bancos para obtenção de financiamento, notas comerciais escriturais etc. para quitação da dívida do Subcredito “E1”, junto ao BNDES.

Índice de Corbetura do Serviço da Dívida



O indicador acima demonstra a capacidade de pagamento do financiamento contratado pela Viabahia. O índice no 1T24 foi de 1,40 comparado a 1,19 x do 1T23. A melhora no indicador é decorrente do aumento das receitas operacionais.

A Administração mantém-se próximo ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para, no momento do reestabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, avançar com a revisão dos termos e condições do contrato de financiamento aprovado em 21 de novembro de 2012, ajustando a liberação de recursos para a retomada de investimentos de grande porte. Do montante total de R\$ 1.369,3 milhões, R\$ 847,9 milhões foram efetivamente desembolsados, dos quais 75,1% já foram amortizados.

Comentário do Desempenho

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução CVM n.º 381/03, a Companhia informa que, no trimestre findo em 31 de março de 2024 não contratou os seus auditores para outros serviços, fora aqueles relacionados à própria auditoria contábil. No relacionamento com o Auditor Independente, a Companhia busca avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover os interesses da Companhia.

As informações financeiras da Viabahia Concessionárias de Rodovias S.A. apresentadas neste Relatório, Demonstrações Financeiras e seus Anexos, encontram-se em conformidade com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações contábeis auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independente.

Declaração da Diretoria

A diretoria da Viabahia Concessionárias de Rodovias S.A., declara nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários n.º 480, de 7 de dezembro de 2009, que: (i) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024; e (ii) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia referentes às demonstrações financeiras descritas no item (i) acima.

Salvador, 15 de maio de 2024.

Diretoria

José Pedro Guerreiro Bartolomeu
Diretor Presidente
Diretor Administrativo Financeiro
Diretor de Relações com Investidores

Hederverton Andrade Santos
Diretor Jurídico e Regulatório

Conselho de Administração

José Antonio Labarra Blanco
Presidente

José Pedro Guerreiro Bartolomeu
Conselheiro

Eduard Soler Babot
Conselheiro

José Ramon Ballestros Martínez
Conselheiro

Notas Explicativas

VIABAHIA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias Para o trimestre findo em 31 de março de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Viabahia Concessionária de Rodovias S.A. (“Viabahia” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, registrada na categoria B junto a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, constituída em 11 de maio de 2009, com sede na Rua do Jaracatiá nº 106, Caminho das Árvores, Salvador, estado da Bahia.

A Companhia tem como objetivo a atividade de exploração da infraestrutura e prestação de serviço público de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias e ampliação do sistema rodoviário, pelo prazo de 25 anos, sendo remunerada mediante cobrança de tarifa de pedágio. A obtenção da concessão não foi objeto de pagamento de outorga e não está previsto no contrato de concessão o aumento de tarifa em função dos investimentos realizados.

A obtenção da concessão do sistema rodoviário se deu em 20 de outubro de 2009 mediante o Termo de Arrolamento e Transferência, a partir do qual o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (“DNIT”) cede, no regime de concessão, o sistema rodoviário e os bens da concessão à Viabahia. O sistema rodoviário objeto do Edital nº 001/2008 é composto pelas rodovias federais e estaduais, as quais totalizam 681 km de extensão conforme detalhado a seguir:

- BR-116 Feira de Santana - Divisa BA/MG;
- BR-324 Salvador - Feira de Santana;
- BA-526 Entrada BR-324 - Entrada BA-528;
- BA-528 Entrada BA-526 - Acesso Base Naval de Aratu.

De maneira geral, o Programa de Exploração da Rodovia (“PER”) estabelece as seguintes obrigações durante o período de concessão:

- **Obras iniciais:** compreendem as obras e serviços que a Companhia deverá executar imediatamente após a data da assunção até o 6º (sexto) mês do Prazo da Concessão (que correspondia até abril de 2010). Estas obras foram finalizadas e recebidas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (“ANTT”) em 29 de outubro de 2010, devido a intercorrências ocorridas como elevada taxa pluviométrica registrada na região, paralisação dos trabalhadores da construção pesada em todo o Estado da Bahia e dificuldades em acordar junto à Polícia Rodoviária Federal os horários para interdições das faixas;
- **Recuperação:** obras e serviços que têm por objetivo o restabelecimento das características originalmente existentes nos diversos elementos do Sistema Rodoviário. O PER estabelece que esses trabalhos devem ser iniciados imediatamente após a conclusão das obras iniciais;

Notas Explicativas**VIABAHIA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Para o trimestre findo em 31 de março de 2024****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

- **Duplicação condicionada:** realização de obras de duplicação de pista da rodovia BR 116 e a implantação de terceira faixa de rolamento nos dois sentidos na rodovia BR 324, que totalizam, respectivamente, 441,6 Km e 106,7 Km de extensão, conforme indicado no PER (Programa de Exploração Rodoviária). As obras condicionadas são objeto da revisão quinquenal protocolada junto a ANTT em 2017 e do processo arbitral junto ao Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil Canadá (CAM-CCBC) instaurado a requerimento da Viabahia no início de 2020, para compelir o Poder Concedente a cumprir obrigações contratuais, com o objetivo de reequilibrar o contrato de concessão;
- **Obras obrigatórias:** são obras e serviços de ampliação de capacidade (duplicação obrigatória do trecho da BR-116 entre o entroncamento com o Contorno Sul de Feira de Santana e o entroncamento com a BR-242), melhorias físicas e operacionais, dentre outras. As obras foram concluídas e estão em operação desde dezembro de 2019.

1.1. Continuidade operacional

Em 31 de março de 2024, a Companhia registrou lucro líquido no montante de R\$ 6.327 (prejuízo líquido no montante de R\$ 3.300 em 31 de março de 2023) e apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$ 222.885 (R\$ 258.183 em 31 de dezembro de 2023). Essa situação de capital circulante negativo é usual nas fases iniciais e intermediárias aos empreendimentos de concessão de serviços públicos, uma vez que no início do projeto há uma incidência muito grande de investimentos para ampliação e recuperação da rodovia.

Visando o reequilíbrio das suas operações, a Companhia vem realizando as seguintes ações:

a. Gestão do capital circulante líquido negativo

A previsão de gastos para 2024 está estimada em R\$ 68.640, para obras de recuperação e demais obras de infraestrutura tendo sido realizado R\$ 3.931 até março de 2024, conforme Nota Explicativa nº 17, restando um saldo de R\$ 64.709 para obras de recuperação e demais obras de infraestrutura. Além da revisão quinquenal do contrato os planos da Administração visam à recuperação dos resultados operacionais positivos ao longo dos próximos exercícios. A Administração entende que o êxito no requerimento do reequilíbrio econômico-financeiro do contrato é condição essencial para a retomada dos investimentos e da melhora dos resultados operacionais da Companhia.

Notas Explicativas**VIABAHIA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Para o trimestre findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

A Companhia utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para atender suas necessidades de capital de giro. A geração de caixa e os recursos oriundos de linhas de financiamento de longo prazo são adequados para fazer frente às suas obrigações de curto prazo registradas no passivo circulante, o que inclui a amortização de seus financiamentos circulante e a manutenção de nível de alavancagem adequado às suas obrigações de longo prazo. Ademais, a Companhia tem tido suporte dos seus acionistas, conforme aportes realizados no exercício de 2022 no montante de R\$ 193.691.

A Administração está discutindo com o BNDES os termos e características do financiamento aprovado em 21 de novembro de 2012 no montante total de R\$ 1.369.143. Os desembolsos efetuados diretamente pelo BNDES e pelos bancos repassadores até 31 de março de 2024 totalizaram o montante de R\$ 847.275. Não houve recebimento de recursos no primeiro trimestre de 2024.

b. Solicitação de reequilíbrio do Contrato de Concessão

Em 22 de agosto de 2019, foi concedida pela 3ª Vara Federal Cível da SJDF a medida acautelatória nº 1023220-63.2019.4.01.3400, com fundamento no art. 22-A da Lei nº 9.307/96, para: i) assegurar que, até a apreciação dos conflitos decorrentes do desequilíbrio contratual pelo juízo arbitral e/ou até a apreciação do pleito de revisão contratual (quinquenal), a ANTT mantenha as mesmas bases econômico-financeiras contratuais, incluída a condição tarifária, sem nova redução; ii) se abstenha de aplicar penalidades administrativas e contratuais atreladas a obrigações de investimento, inclusive a de caducidade, respeitado o poder de fiscalização sobre a exploração do serviço delegado; e iii) se abstenha de impor obrigações à concessionária que estejam atreladas aos investimentos previstos no contrato de concessão.

Em setembro de 2019, foi protocolado no Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil Canadá - CAM-CCBC requerimento de instauração de procedimento arbitral contra a ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres. O pedido de instauração visa solucionar controvérsia fundada no contrato de concessão por meio do Edital nº 001/2008. O procedimento arbitral tem como objetivo o aprimoramento contratual e o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão.

Em 13 de outubro de 2021, foi julgado procedente pela 6ª Vara Federal Cível da SJDF (decisão nº 1009371-92.2017.4.01.3400) o pedido, nos termos do art. 487, inciso I, do Código de Processo Civil, a fim de conceder a tutela específica inibitória, nos termos dos artigos 497 e 1012 §1º, V, do CPC/2015, tão somente até que seja concluído o processo de revisão quinquenal no contrato de concessão, nos termos da Cláusula 16.5.1.

Notas Explicativas**VIABAHIA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Para o trimestre findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

Com a decisão seus efeitos são imediatos, na qual afasta a exigibilidade das obrigações não essenciais do Contrato de Concessão, bem como apenamentos sobre eventual descumprimento. Em 10 de agosto 2022, foi publicada pelo STJ/DF decisão unânime que mantém a eficácia, da decisão do Desembargador Federal Relator do TRF1 proferida nos autos da Tutela Cautelar Antecedente nº 1044709-06.2021.4.01.0000. Reestabelecendo os valores das tarifas de pedágio localizadas nas rodovias BR-324 e BR-116 que correspondem a R\$ 2,90 e R\$ 5,10.

Na data de 09/11/2023, a ANTT protocolou no TCU uma Solicitação de Solução de Consenso (SSC) para questões referentes ao contrato de concessão da Viabahia. O próximo passo será a análise, pelo TCU da admissibilidade da SSC, conforme Instrução Normativa nº 91/2022. Foi publicada no Diário Oficial da União em 26 dezembro de 2023, a Deliberação nº 450/2023 da Diretoria Colegiada da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), de 25 de julho deste ano, aumentado a tarifa de pedágio de R\$ 5,90 para R\$ 6,10, na BR 116 e de R\$ 3,30 para R\$ 3,50 na BR 324 o reajuste reflete a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no período em conformidade com o Contrato de Concessão.

c. Equacionamento dos gastos com investimentos na infraestrutura de concessão

A Companhia encontra-se no 14º ano do seu contrato de concessão com a Agência Nacional de Transporte Terrestre - ANTT e, apesar da ausência de desembolso do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") e queda da economia dos últimos anos, vem realizando investimentos em trabalhos de recuperação do pavimento, recapeamento, renovação e instalação de sinalizações, desenvolvendo projetos de ampliação e melhorias operacionais assim como obras de duplicação obrigatórias, construção de passarelas, terraplenos, estruturas de contenção e implantação de fibra óptica, em 681 km da rodovia. O total de investimentos realizados até março de 2024 foi de R\$ 2.140.940, distribuído em obras de recuperação, pavimentação, iluminação, obras de artes especiais e corrente, terraplenos, estrutura de contenção, canteiro central e faixa de domínio, elementos de proteção e segurança, e em obras de duplicação na rodovia.

A Companhia estima, em 31 de março de 2024, que para cumprir com as obrigações conforme situação do contrato de concessão necessita do montante de R\$ 833.695 (R\$ R\$ 831.618 em 31 de dezembro de 2023) referente a investimentos para ampliação e renovação de rodovias, a valores atuais.

Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão sendo revisados pelos menos anualmente.

Notas Explicativas

VIABAHIA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias Para o trimestre findo em 31 de março de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

A Companhia vem negociando com o órgão regulador o prazo de execução de obras de melhorias de infraestrutura passíveis de reequilíbrio em sua revisão quinquenal como parte do pedido de reequilíbrio do contrato conforme acima.

1.2. Investigações envolvendo a Companhia

Como é de conhecimento público, com base no processo de auditoria promovido em abril 2019 pelo TCU com o objetivo de verificar a conduta da ANTT durante os processos de revisão de tarifa junto a concessões de rodovias federais, o TCU instruiu a Polícia Federal a investigar possíveis irregularidades em alguns conceitos considerados na revisão tarifária de 2017 do Contrato de Concessão - Edital nº 001/2008. Até 31 de março de 2024, nenhum novo registro foi verificado e não há impacto nas demonstrações contábeis da Companhia.

2. Base para apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias e resumo das políticas contábeis materiais

Base de elaboração

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e, dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, divulgadas em 1º de abril de 2024.

A Companhia também utiliza as orientações contidas no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Exploração da Infraestrutura Rodoviária Federal e das normas emitidas pela ANTT, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as normas internacionais de relatórios financeiros - IFRS.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma, e são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

Notas Explicativas**VIABAHIA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Para o trimestre findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2023, não houve alterações significativas para essas informações trimestrais em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 2.12 às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023.

A conclusão destas informações contábeis intermediárias, foi autorizada pela Administração em 15 de maio de 2024.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/03/2024	31/12/2023
Caixa e depósitos bancários à vista	3.115	3.012
Aplicações financeiras de liquidez imediata	28.227	33.170
Total	31.342	36.182

As aplicações financeiras em CDB correspondem a operações realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez (inferior a 90 dias), baixo risco de crédito e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI a percentuais que variam de 98% a 101% (98% a 101% em 31 de dezembro 2023).

4. Contas a receber

Descrição	31/03/2024	31/12/2023
Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A. (CGMP)	21.526	19.856
Move Mais	365	323
DBTRANS - vale-pedágio e AVI	841	647
ConectCar	1.867	1.840
Alelo	2.559	2.627
Greenpass	2.748	2.743
Visa vale pedágio	480	291
Outros (i)	4.357	3.992
(-) PECLD	(1.502)	(1.502)
Total	33.241	30.817

(i) Refere-se a contas a receber decorrentes de receitas provenientes de serviços acessórios do uso da faixa de domínio (Tim Celular S.A., Petrobras, TPE Transmissora Paraíso de Energia).

As contas a receber são representadas por recebíveis de pedágio eletrônico (CGMP, ConectCar, DBTRANS, Move Mais e Alelo) e vale pedágio (Visa Vale e DBTRANS). Os valores a receber do CGMP, no montante de R\$ 21.526 (R\$ 19.856 em 31 de dezembro 2023), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar") são repassados para a Companhia em até 45 dias a contar da transmissão dos dados da concessionária para o CGMP.

Notas Explicativas**VIABAHIA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Para o trimestre findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

PECLD - Provisão para perda esperada sobre créditos de liquidação duvidosa

Em 31 de março de 2024, a Administração, considerando a composição das suas contas a receber em atraso e com base em sua avaliação do risco de crédito, entende que a provisão de perda esperada sobre crédito de liquidação duvidosa constituída é suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.

5. Despesas antecipadas

Descrição	31/03/2024	31/12/2023
Seguros (i)	3.694	4.508
Benefícios pagos antecipadamente (ii)	950	891
Outras despesas	1.659	1.720
Total	6.303	7.119

- (i) Corresponde à despesas com seguros contratados pela Companhia, que possuem prazo de cobertura de até 12 meses, e que vem sendo apropriadas ao resultado ao longo desse período;
- (ii) Refere-se a gastos com a compra de vale-refeição, vale-alimentação, assistência médica e vale-transporte dos funcionários.

6. Honorários da Administração

Os honorários dos administradores da Companhia para o período de três meses findo em 31 de março de 2024 e 2023 é de R\$ 234, correspondendo a benefícios de curto prazo e encargos previdenciários. A Companhia não possui pessoal-chave que não seja estatutário e não possui planos de remuneração pós-emprego, de rescisão, ou baseada em ação ou outros benefícios de longo prazo.

VIABAHIA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Para o trimestre findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

7. Imobilizado e ativo de direito de uso

	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e instalações	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações	Ativo de direito de uso	Outras imobilizações	Imobilizado andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2022										
Saldo inicial	678	1.192	1.258	426	-	-	1.843	-	104	5.501
Aquisições	-	38	36	10	22	-	-	-	-	106
Transferência/reclassificação	-	-	95	-	-	-	-	-	(95)	-
Depreciação	(48)	(85)	(138)	(23)	(1)	-	(174)	-	-	(469)
Saldo contábil, líquido	630	1.145	1.251	413	21	-	1.669	-	9	5.138
Em 31 de março de 2023										
Custo	2.108	4.721	5.482	2.344	72	73	4.074	389	9	19.272
Depreciação acumulada	(1.478)	(3.576)	(4.231)	(1.931)	(51)	(73)	(2.405)	(389)	-	(14.134)
Saldo contábil, líquido	630	1.145	1.251	413	21	-	1.669	-	9	5.138
Saldo em 31 de dezembro de 2023	486	973	1.010	567	18	-	1.171	-	120	4.345
Aquisições	-	61	14	43	-	-	521	-	-	639
Transferência	-	-	92	16	-	-	-	-	(108)	-
Depreciação	(48)	(60)	(127)	(26)	(1)	-	(190)	-	-	(452)
Saldo contábil, líquido	438	974	989	600	17	-	1.502	-	12	4.532
Saldo em 31 de março de 2024										
Custo	2.108	4.799	5.752	2.631	72	73	4.643	389	12	20.479
Depreciação acumulada	(1.670)	(3.825)	(4.763)	(2.031)	(55)	(73)	(3.141)	(389)	-	(15.947)
Saldo contábil, líquido	438	974	989	600	17	-	1.502	-	12	4.532
Taxas médias anuais depreciação	10	10	20	10	20	10	10	10	-	-

VIABAHIA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Para o trimestre findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

8. Intangível

	Construção da infraestrutura (i)			Softwares	Intangível em formação	Total
	Recuperação	Operação	Melhoramentos			
Em 31 dezembro de 2022						
Saldo inicial	1.021.197	132.573	577.512	123	7.178	1.738.583
Realização provisão de investimento	4.085	699	87	-	-	4.871
Adiantamento a Fornecedores	-	-	-	-	(692)	(692)
Baixa de provisão de investimento	(4.085)	(699)	(87)	-	-	(4.871)
Amortização	(22.129)	(2.847)	(12.679)	(24)	-	(37.679)
Saldo contábil, líquido	999.068	129.726	564.833	99	6.486	1.700.212
Em 31 de março de 2023						
Custo	1.624.746	205.738	933.452	4.602	6.486	2.775.024
Amortização acumulada	(625.678)	(76.012)	(368.619)	(4.503)	-	(1.074.812)
Saldo contábil, líquido	999.068	129.726	564.833	99	6.486	1.700.212
Saldo em 31 de dezembro de 2023						
Saldo inicial	949.926	120.975	531.183	57	5.694	1.607.835
Transferência	-	173	-	-	(173)	-
Realização provisão de investimento	3.801	186	23	-	-	4.010
Adiantamento a fornecedor	-	-	-	-	1.125	1.125
Baixa da provisão de investimento	(3.801)	(359)	(23)	-	-	(4.183)
Amortização	(22.535)	(2.844)	(12.782)	(18)	-	(38.179)
Saldo contábil, líquido	927.391	118.131	518.401	39	6.646	1.570.608
Saldo em 31 de março de 2024						
Custo	1.642.184	205.529	937.874	4.613	6.646	2.796.846
Amortização acumulada	(714.793)	(87.398)	(419.473)	(4.574)	-	(1.226.238)
Saldo contábil, líquido	927.391	118.131	518.401	39	6.646	1.570.608
Prazo remanescente de amortização (anos)	11	11	11	5	-	-

(i) Intangível - construção da infraestrutura (recuperação, operação e melhoramentos)

Referem-se aos custos mais margem dos investimentos em bens reversíveis ao poder concedente, direcionados para a infraestrutura da concessão. A Companhia reconhece os efeitos de amortização dos ativos intangíveis decorrentes dos contratos de concessão, limitados ao prazo da respectiva concessão. O cálculo da amortização do ativo intangível até 31 de março de 2017 era efetuado de acordo com a curva de demanda de tráfego. Assim, a taxa de amortização era determinada por meio de estudos técnicos e econômicos periódicos que buscavam refletir o crescimento projetado de tráfego das rodovias e a geração dos benefícios econômicos futuros oriundos do contrato de concessão. A partir de 1º de abril de 2017, a Companhia passou a reconhecer a amortização no resultado linearmente, e de maneira prospectiva, com base no prazo remanescente da concessão, já que este método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Todos os bens da concessão ou investimentos neles realizados deverão ser integralmente depreciados e amortizados pela Companhia no prazo da concessão de acordo com os termos da legislação vigente, não cabendo qualquer pleito de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro no advento do término contratual.

Notas Explicativas**VIABAHIA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Para o trimestre findo em 31 de março de 2024****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)****8.1. Movimentação das aquisições**

Segue a conciliação das adições do intangível com a provisão dos investimentos e a movimentação do intangível no fluxo de caixa da Companhia:

Descrição	31/03/2024	31/03/2023
Investimentos realizados (Nota nº 17) (i)	4.010	4.871
Adiantamentos a fornecedores (Nota nº 8)	1.125	(692)
Margem de construção (Nota nº 17)	(79)	(95)
Total	5.056	4.084

- (i) Trata-se de valores incorridos no período, anteriormente tratados pela Companhia como transação não caixa (provisão para investimentos, ver Nota Explicativa nº 11).

9. Fornecedores

Descrição	31/03/2024	31/12/2023
Contas a pagar aos fornecedores (i)	46.879	58.269
Cauções contratuais (ii)	6.330	6.520
Total	53.209	64.789

- (i) Refere-se, principalmente, a fornecedores de serviços e valores a pagar por conta de serviços, materiais e equipamentos relacionados às obras de recuperação, melhorias, manutenção e conservação;
- (ii) Trata-se de garantia contratual estabelecida com os prestadores de serviços, destinadas a suprir eventuais inadimplências contratuais, fiscais e trabalhistas destes prestadores, em decorrência de responsabilidade solidária por parte da Companhia. Em média são retidos 5% do valor das notas fiscais até o encerramento do contrato de prestação de serviços.

10. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Encargos	Principal e encargos		Total	
		Circulante	Não circulante	31/03/2024	31/12/2023
Moeda nacional					
BNDES (a)	TJLP + 2,16% a.a.	129.160	46.934	176.094	201.877
HAITONG (a)	TJLP + 5,2% a.a.	8.008	5.070	13.078	16.072
Votorantim (a)	TJLP + 5,55% a.a.	8.035	4.886	12.921	15.884
Banco ABC (a)	TJLP + 5,3% a.a.	5.315	3.431	8.746	10.752
BSPAR (b)	TX 1,63% a 1,68% a.m.	3.080	-	3.080	3.308
Daycoval (b)	TX 1,60% a 1,69% a.m.	4.679	-	4.679	4.797
Bradesco (b)	TX 1,52% a 1,60% a.m.	6.957	-	6.957	7.115
Subtotal		165.234	60.321	225.555	259.805
(-) Juros a apropriar (b)		(276)	-	(276)	(311)
(-) Custos de transação (c)		(44)	-	(44)	(65)
(-) Títulos e valores mobiliários (d)		(38.812)	-	(38.812)	(38.786)
Total de empréstimos e financiamentos		126.102	60.321	186.423	220.643

Notas Explicativas**VIABAHIA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Para o trimestre findo em 31 de março de 2024****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

- (a) **BNDES e Repassadores:** Em 21 de novembro de 2012, a Companhia obteve a aprovação do BNDES para liberação do financiamento de longo prazo, no montante de R\$ 1.369.143. Até 31 de março de 2024, foram efetuados desembolsos pelo BNDES e pelos bancos repassadores no montante total de R\$ 847.909, com vencimento final em 2027. Em 22 de abril de 2020, a Companhia celebrou o 4º aditivo com o BNDES, por meio do qual foi acordado a criação do Subcredito “E1” com os valores das parcelas suspensas e não pagas do “Standstill” no valor R\$ 56,7 milhões para liquidação em maio 2023. Em 24 de abril de 2023, a Companhia celebrou o 6º aditivo com o BNDES, por meio do qual foi acordada a postergação por 12 (doze) meses do Subcredito “E1”, que serão liquidadas em parcela única em maio de 2024. Em janeiro de 2024, iniciaram as tratativas com o BNDES, para postergação por mais 12 (doze) meses do Subcredito “E1” dos valores das parcelas suspensas e não pagas do “Standstill”, em paralelo iniciamos as tratativas com outros Bancos para obtenção de financiamento, notas comerciais escriturais etc. para quitação da dívida do Subcredito “E1”, junto ao BNDES.
- (b) **Outros financiamentos:** Em 31 de março de 2024 a Companhia possui Cessão de crédito risco sacado, no montante de R\$ 14.719 (R\$ 15.220 em 31 de dezembro 2023), a taxa de juros tem variação entre (1,52% a 1,69% a.m.), com prazo de 90 dias, juros apropriar de (R\$ 276) ((R\$ 311) em 31 de dezembro de 2023).
- (c) **Custos de transação:** Os custos incorridos na captação dos empréstimos estão sendo apropriados ao resultado, ajustando a taxa efetiva de juros, em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a Taxa Interna de Retorno (TIR) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência das operações.
- (d) **Garantias:** O financiamento de longo prazo do BNDES foi concedido sob a modalidade de “project finance” ou financiamento com garantias de projeto, por meio de garantia compartilhada entre o BNDES e as instituições financeiras Banco Votorantim S.A., HAITONG Banco de Investimento do Brasil S.A. e Banco ABC Brasil S.A., as quais constituem-se como garantias dos credores a cessão fiduciária dos direitos creditórios, a cessão dos direitos emergentes da concessão e o penhor das ações da Companhia. Em 31 de março de 2024, a Companhia possui reserva real mantida junto ao Banco Bradesco, no valor de R\$ 38.812 (R\$ 38.786 em 31 de dezembro 2023), remunerada de 98% a 101% do CDI, para garantia de financiamentos junto às seguintes instituições financeiras: BNDES, Banco ABC Brasil S.A., HAITONG Banco de Investimento do Brasil S.A. e Banco Votorantim S.A.

10.1. Principais compromissos assumidos (“Covenants”)

Os principais compromissos assumidos pela Companhia e previstos no contrato de financiamento são os seguintes:

- Não conceder mútuos a qualquer acionista, sem a prévia e expressa autorização do BNDES;
- Não apresentar saldo de dívidas contratadas e efetivamente tomadas junto a terceiros, incluindo principal, juros e todos os demais encargos que represente mais de 15% da receita bruta;
- Não realizar distribuição de dividendos acima do mínimo obrigatório, tampouco pagamento de juros sobre capital próprio que não seja imputado ao mínimo obrigatório de dividendos, quando a relação entre o patrimônio líquido e o passivo total for inferior a 20% ou o índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) for inferior a 1,3 (um inteiro e três décimos), os quais serão apurados ao final de cada semestre.

As cláusulas restritivas estão adequadamente cumpridas pela Companhia em 31 de março de 2024.

Notas Explicativas**VIABAHIA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Para o trimestre findo em 31 de março de 2024****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)****10.2. Vencimento**

Os empréstimos e financiamentos da Companhia possuem vencimentos conforme demonstrado a seguir:

Descrição	31/03/2024
Até um ano	165.234
Acima de um ano e até dois anos	35.917
Acima de dois anos e até três anos	17.373
Acima de três anos e até quatro anos	7.031
Total	225.555

10.3. Movimentação

A movimentação dos empréstimos e financiamentos da Companhia é a seguinte:

	Moeda nacional		Total
	Circulante	Não circulante	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	148.465	182.799	331.264
Encargos - Resultado	8.599	-	8.599
Transferências	33.416	(33.416)	-
Amortização Principal	(30.547)	-	(30.547)
Pagamentos de Juros	(7.893)	-	(7.893)
(-) Custos de transação	-	70	70
(+/-) Títulos e valores mobiliários	(17)	-	(17)
Saldo em 31 de março de 2023	152.023	149.453	301.476

	Moeda nacional		Total
	Circulante	Não circulante	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	150.410	70.233	220.643
Ingresso	14.716	-	14.716
Encargos - Resultado	5.040	-	5.040
Transferências	9.912	(9.912)	-
Amortização Principal	(48.511)	-	(48.511)
Pagamentos de Juros	(5.495)	-	(5.495)
(-) Juros a apropriar	35	-	35
(-) Custos de transação	21	-	21
(+/-) Títulos e valores mobiliários	(26)	-	(26)
Saldo em 31 de março de 2024	126.102	60.321	186.423

Notas Explicativas**VIABAHIA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Para o trimestre findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

11. Provisão para investimentos em ampliação e renovação da rodovia

O orçamento da Companhia, preparado com base nos investimentos previstos nas obras de construção e melhoria das rodovias a serem realizados até 2026, prevê desembolsos de R\$ 833.695 (R\$ 831.618 em 31 de dezembro 2023), sendo que R\$ 64.709 deverão ser realizados até 31 de dezembro de 2024. Essa provisão foi revista, porém a Companhia está aguardando o processo de Revisão Quinquenal, que está em Arbitragem junto ao Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil Canadá - CAM-CCBC. A instauração de procedimento arbitral contra a ANTT foi protocolada em setembro de 2019. O pedido de instauração visa solucionar controvérsia fundada no contrato de concessão por meio do Edital nº 001/2008. O procedimento arbitral tem como objetivo o aprimoramento contratual e o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, que possibilitará a reavaliação do contrato em relação a sua compatibilidade com as reais necessidades advindas dos Sistema Rodoviário, nos termos previstos contratualmente.

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.1. b. - Solicitação de Reequilíbrio do Contrato de Concessão, com a decisão favorável em 13 de outubro de 2021 pela 6ª Vara Federal Cível da SJDF (decisão nº 1009371-92.2017.4.01.3400), a Companhia afasta a exigibilidade das obrigações não essenciais do Contrato de Concessão, bem como apenamentos sobre eventual descumprimento.

Seguem os valores estimados referentes aos investimentos em infraestrutura da rodovia:

	31/03/2024	31/03/2023
Saldos em 1º de janeiro	831.618	824.690
Transferência	(173)	-
Ajuste a valor presente	6.260	6.176
Investimentos realizados	(4.010)	(4.871)
Saldos em 31 de março	833.695	825.995
 Circulante	 64.709	 19.079
Não circulante	768.986	806.916

Em dezembro de 2023, a Companhia efetuou revisão anual da provisão, com base na situação do contrato de concessão para o exercício subsequente e contratos de obras já firmados, bem como na revisão dos gastos necessários a serem incorridos com a recuperação das rodovias BA-324 e BR-116 e das BA-526 e BA-528, mensurados com base em relatórios de monitoramento da ANTT. A revisão da provisão é considerada como uma mudança de estimativa contábil do custo e sua contrapartida foi reconhecida no ativo intangível.

Notas Explicativas

VIABAHIA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Para o trimestre findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

12. Valores a pagar a ANTT

Em 2024, a companhia tem registrado 16 processos com probabilidade de perda provável, no valor nominal de R\$ 8.320. Enquanto aguarda o deferimento da ANTT, a Companhia mantém registrado o débito total atualizado pela taxa SELIC referente a essas infrações.

As penalidades impostas pela ANTT, refere-se basicamente a:

- (a) Não atendimento aos Termos de Registro de Ocorrências - TRO dentro dos prazos estabelecidos no Programa de Exploração Rodoviária - PER;
- (b) Liberação do tráfego sem a adequada sinalização horizontal provisória ou definitiva;
- (c) Não atendimento aos parâmetros de desempenho e prazos previstos no PER.

O resumo dos parcelamentos encontra-se demonstrado a seguir:

	31/03/2024	31/12/2023
Saldo dos parcelamentos no início do exercício	25.544	25.078
Juros e multas de mora (i)	474	2.151
Pagamentos	(493)	(1.685)
Saldo dos parcelamentos no final do exercício	25.525	25.544
Circulante	20.120	19.799
Não circulante	5.405	5.745

(i) Os valores dos juros e multas de mora, líquidos, foram reconhecidos como despesas financeiras no trimestre findo em 31 de março de 2024.

Notas Explicativas**VIABAHIA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Para o trimestre findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

13. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo dos tributos sobre ativos e passivos e os valores contábeis. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. A movimentação dos saldos de imposto de renda diferido ativo (passivo), pode ser resumida como segue:

Base	Saldo em 31/03/2024	Movimentação	Saldo em 31/12/2023
Margem de construção	(17.021)	303	(17.324)
Capitalização de juros no intangível	(13.625)	324	(13.949)
Ajuste de encargos financeiros - apropriação AVP	94.094	2.128	91.966
Amortização do intangível provisionado	95.217	2.317	92.900
Diferença de taxa de amortização do intangível	(3.050)	73	(3.123)
Custos dos empréstimos - societário x fiscal	(15)	7	(22)
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas, cíveis e regulatórios	767	-	767
Provisão para manutenção	7.926	366	7.560
Outras provisões	2.825	(798)	3.623
Total	167.118	4.720	162.398

14. Verbas de fiscalização e de segurança no trânsito

Conforme estabelecido no contrato de concessão, a Companhia deverá recolher à ANTT, ao longo de todo o prazo de concessão, a verba de fiscalização que se destina à cobertura de despesas com a fiscalização da concessão. O valor anual da verba de fiscalização prevista para 2024 é de R\$ 8.460, tendo sido realizado até março de 2024 o valor de R\$ 2.135 (R\$ 2.037 em 31 de março de 2023), sendo esse recolhimento efetuado mensalmente. O saldo a pagar em 31 de março de 2024 é de R\$ 712 (R\$ 705 em 31 de dezembro de 2023).

Adicionalmente, a Companhia deverá disponibilizar à ANTT, ao longo de todo o prazo de concessão, verba anual para segurança no trânsito, destinada exclusivamente ao custeio de programas relacionados à prevenção de acidentes, educação no trânsito, comunicação e/ou aparelhamento da Polícia Rodoviária Federal. A verba para segurança no trânsito é no montante anual de R\$ 1.863 reajustada anualmente na mesma data dos reajustes da tarifa de pedágio. O gasto com segurança no trânsito foi provisionado o valor R\$ 466 durante o trimestre findo em 31 de março de 2024 (R\$ 370 em 31 de março de 2023). Conforme Nota Explicativa nº 18.

Notas Explicativas**VIABAHIA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Para o trimestre findo em 31 de março de 2024****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)****15. Valores a pagar de arrendamento mercantil**

A Companhia chegou às suas taxas de desconto, com base nas taxas médias de crédito observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da companhia a taxa obtida foi de 9,1% a.a. A movimentação de saldos de arrendamento mercantil a pagar é apresentada no quadro a seguir:

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos iniciais	603	568	1.171
Adição	521	-	521
Utilização	(226)	-	(226)
Transferência	(136)	136	-
AVP	36	-	36
Saldos finais	798	704	1.502

16. Patrimônio líquido**a) Capital Social**

O capital social integralizado em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 991.207, e está representado por 828.812.035 ações ordinárias e sem valor nominal.

Acionistas	Em milhares de ações ordinárias			
	31/03/2024		31/12/2023	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Roadis Participações na Viabahia Ltda.	828.812.034	99,999	828.812.034	99,999
Roadis Brasil Part. de Infraestrutura Ltda	1	0,001	1	0,001
	828.812.035	100	828.812.035	100

b) Reserva de incentivo fiscal

O incentivo fiscal SUDENE foi aprovado em agosto de 2012, por meio do Laudo Constitutivo nº 0111/2012, com validade até 2021, tendo sido assegurada à Companhia o benefício fiscal da redução de 75% do imposto de renda, calculado com base no lucro da exploração.

Durante o período de vigência do benefício fiscal deverá atender às seguintes obrigações: (i) cumprimento da legislação trabalhista e social e das normas de controle ambiental; (ii) apresentação da declaração de rendimentos a cada exercício; (iii) proibição da distribuição de lucros correspondentes ao valor do imposto que seria pago sem a existência do benefício; (iv) participação da pesquisa anual de incentivos fiscais promovida pela SUDENE; e (v) apresentação anual de regularidade fiscal em relação aos tributos federais a apresentação de certidão negativa de débito para a previdência social.

Notas Explicativas**VIABAHIA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Para o trimestre findo em 31 de março de 2024****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

Em dezembro de 2019, foi aprovada a renovação do incentivo fiscal SUDENE, por meio do Laudo Constitutivo nº 0173/2019, estendendo o prazo de fruição do benefício fiscal da redução de 75% do imposto de renda, calculado com base no lucro da exploração passando de 2021 a 2028.

Durante o primeiro trimestre de 2024, a Companhia apurou um montante de R\$ 2.886, referentes ao incentivo fiscal SUDENE e está adimplente com as obrigações relativas ao programa de incentivos.

c) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital.

17. Receita líquida

Descrição	31/03/2024	31/03/2023
Receitas de pedágio:		
Numerários (i)	29.594	27.835
AVI - Sem Parar/ConectCar (ii)	76.818	64.449
Visa Vale (iii)	6.333	5.925
DBTRANS (iii)	2.326	2.738
Sobras de arrecadação	25	19
	115.096	100.966
Receitas acessórias:		
Receitas extraordinárias	1.288	1.184
	1.288	1.184
Receitas de construção:		
Obras de infraestrutura (iv)	4.010	4.871
Tributos sobre serviços da operação	(10.025)	(8.811)
	(6.015)	(3.940)
Total	110.369	98.210

- (i) Receitas provenientes de recebimentos em dinheiro e cheques;
- (ii) Receitas oriundas da captação de sinais por meio de sensor eletrônico. As receitas por meio de sistema eletrônico de pagamento - AVI ("Automatic Vehicle Identification") são calculadas e registradas por meio do reconhecimento eletrônico dos veículos cadastrados e faturadas mensalmente para os usuários via empresas especializadas (CGMP, ConectCar, Move Mais, Greenpass e Alelo);
- (iii) As transações de vale-pedágio representam pagamentos efetuados pelos usuários mediante utilização de cupons (DBTRANS) e créditos de vale-pedágio (Visa Vale), previamente adquiridos das empresas habilitadas;
- (iv) Na apuração do valor justo da sua contraprestação, a Companhia utiliza o custo total incorrido com as obras de infraestrutura, mais 2% de margem, que reflete a melhor estimativa do valor dos serviços relacionados com a melhoria da infraestrutura (construção), considerando a estrutura administrativa e operacional da Companhia e os contratos de construção firmados para a implementação de tais obras.

Descrição	31/03/2024	31/03/2023
Receita de obras de infraestrutura	4.010	4.871
Custos de construção	(3.931)	(4.776)
Total	79	95

Notas Explicativas**VIABAHIA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Para o trimestre findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

18. Custos dos serviços prestados

Descrição	31/03/2024	31/03/2023
Custos de conservação:		
Serviços de terceiros (i)	(13.601)	(11.207)
Material, equipamentos e veículos	(793)	(1.765)
Manutenção	(1.076)	(1.076)
Custos com pessoal	(534)	(469)
Outros gastos conservação	(103)	(110)
	(16.107)	(14.627)
Custos de operação:		
Depreciação e amortização	(38.231)	(37.746)
Serviços de terceiros (ii)	(9.179)	(8.715)
Custos com pessoal	(7.158)	(6.160)
Material, equipamentos e veículos	(3.412)	(3.333)
Verba de fiscalização e segurança no trânsito (nota nº 14)	(2.601)	(2.407)
Seguros	(1.206)	(1.101)
Amortização Arrendamento	(190)	(174)
Outros gastos operação	(1.085)	(1.245)
	(63.062)	(60.881)
Custos de monitoramento:		
Serviços de terceiros	(523)	(171)
	(523)	(171)
Custos de construção:		
Custos dos serviços de construção (iii)	(3.931)	(4.776)
	(3.931)	(4.776)
Total	(83.623)	(80.455)

(i) Referem-se basicamente a materiais e serviços de limpeza e reparo da rodovia;

(ii) Referem-se basicamente a serviços de vigilância, atendimento pré-hospitalar, guincho, transporte de valores e de colaboradores da rodovia;

(iii) Aumento em linha com a receita de construção do período, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 17, Item iv.

19. Despesas gerais e administrativas

Descrição	31/03/2024	31/03/2023
Serviços de terceiros (i)	(4.341)	(4.306)
Despesas com pessoal	(4.419)	(3.392)
Propaganda e publicidade	(378)	(499)
Gastos com viagens	(170)	(177)
Depreciação e amortização	(210)	(228)
Impostos, Taxas e Cartório	(194)	(409)
Material, equipamentos e veículos	(173)	(164)
Arrendamentos e aluguéis	(126)	(178)
Associação de classe	(83)	(83)
Energia, telefone e correspondências	(43)	(39)
Contribuição patronal	(3)	(3)
Constituição/(reversão) de provisão para riscos processuais	-	755
Outras despesas gerais e administrativas	(1.862)	(1.650)
Total	(12.002)	(10.373)

(i) Referem-se basicamente a serviços de consultoria jurídica e comunicação social.

Notas Explicativas**VIABAHIA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Para o trimestre findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

20. Resultado financeiro

Descrição	31/03/2024	31/03/2023
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(5.040)	(8.599)
AVP sobre provisão para investimentos e manutenção	(6.260)	(6.176)
Multas e juros de mora parcelamento	(474)	(555)
Apropriação dos custos de transação	(22)	(70)
AVP sobre arrendamento	(36)	(32)
Outras	(1.209)	(859)
	(13.041)	(16.291)
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicação financeira	1.175	1.373
Outras receitas	6	4
	1.181	1.377
Total	(11.860)	(14.914)

21. Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa nominal do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos trimestres findos em 31 de março de 2024 e 2023 é demonstrada como segue:

Descrição	31/03/2024	31/03/2023
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	2.674	(7.555)
Alíquota Vigente	34%	34%
Benefício do IR e CS à alíquota fiscal nominal	(909)	2.569
Incentivos Fiscais		
(-) Incentivos PAT	711	28
(-) Incentivos SUDENE	2.886	1.115
Adições/(exclusões) permanentes:		
Despesas não dedutíveis	1.121	1.158
Outras, líquidas	(156)	(615)
IR e CS apresentados no resultado	3.653	4.255

A composição do montante de imposto de renda e contribuição social referentes aos trimestres findo em 31 de março de 2024 e 2023 encontra-se a seguir:

Descrição	31/03/2024	31/03/2023
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes:		
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	(1.067)	(414)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos:		
Relativo à constituição e reversão de diferenças temporárias	4.720	4.669
IR e CS apresentados na demonstração do resultado	3.653	4.255

Notas Explicativas**VIABAHIA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Para o trimestre findo em 31 de março de 2024****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)****22. Resultado por ação**

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o trimestre, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. A Companhia não possui ações em tesouraria nos períodos apresentados. Em 31 de março de 2024 e de 2023, as ações da Companhia não possuíam efeito dilutivo:

Descrição	31/03/2024	31/03/2023
Lucro/Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	6.327	(3.300)
Média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	828.812	828.812
Prejuízo básico e diluído por ação	<u>0,008</u>	<u>(0,004)</u>

23. Provisões para riscos fiscais, trabalhistas, cíveis e regulatórios

A movimentação das provisões e dos depósitos judiciais é como segue:

	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro 2022	1.915	1.465	3.380
Baixa	(755)	-	(755)
Atualização monetária	108	-	108
Saldos em 31 de março 2023	<u>1.268</u>	<u>1.465</u>	<u>2.733</u>
Circulante	131	-	131
Não circulante	1.137	1.465	2.602
	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro 2023	1.339	1.465	2.804
Atualização monetária	49	-	49
Saldos em 31 de março 2024	<u>1.388</u>	<u>1.465</u>	<u>2.853</u>
Circulante	131	-	131
Não circulante	1.257	1.465	2.722
	Trabalhistas	Tributárias	Total
Depósitos Judiciais			
Saldos em 31 de dezembro 2023	1.381	3.965	5.346
Adições	48	210	258
Saldos em 31 de março 2024	<u>1.429</u>	<u>4.175</u>	<u>5.604</u>

A Companhia é ré em processos de natureza cível e trabalhista, oriundos do curso normal de suas atividades, classificados como de prognóstico de perda provável, com base na avaliação de seus consultores jurídicos e para os quais mantém provisão constituída em 31 de março de 2024 no montante de R\$ 2.853 (R\$ 2.804 em 31 de dezembro 2023).

Notas Explicativas**VIABAHIA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Para o trimestre findo em 31 de março de 2024****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

Para os processos cíveis e trabalhistas ainda em andamento, classificados como de prognóstico de perda possível por seus advogados, no montante estimado de R\$ 246.309 (R\$ 236.434 em 31 de dezembro de 2023), não foram constituídas quaisquer provisões para cobrir eventuais riscos. As principais causas em que a Companhia está envolvida se referem a ações indenizatórias por acidentes na rodovia.

Até 31 de março de 2024, a Companhia possui 376 (376 em 31 de dezembro de 2023) autos e notificações da ANTT referentes à aplicação de penalidades, no montante total de R\$ 948.960 (R\$ 926.980 em 31 de dezembro de 2023) decorrente de processos em andamento na esfera administrativa, cujo pedido de nulidade por parte da Companhia ainda não foi julgado ou foi julgado improcedente no âmbito da Superintendência daquela Agência Reguladora, podendo resultar ou não na aplicação de multas. As penalidades impostas pela ANTT referem-se basicamente a:

- (a) Não atendimento aos Termos de Registro de Ocorrência - TRO dentro dos prazos estabelecidos no Programa de Exploração Rodoviária ("PER");
- (b) Liberação do tráfego sem a adequada sinalização horizontal provisória ou definitiva;
- (c) Não atendimento aos parâmetros de desempenho e prazos previstos no PER.

A Companhia protocolou pedidos de revisão à Diretoria da ANTT ou ingressou com ações judiciais, nos quais solicita a reforma da decisão proferida pela Superintendência e o arquivamento dos processos, sem qualquer aplicação de penalidade.

Com base na avaliação de seus consultores jurídicos o prognóstico de perda para a Companhia nos processos discutidos administrativa e judicialmente é avaliada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída.

A Administração da Companhia, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 1.1., está discutindo com a ANTT a Revisão Quinquenal do Contrato de Concessão que inclui também os autos e notificações referentes a aplicação de penalidades pelo não atendimento dos parâmetros de desempenho e prazos previstos no PER e não espera incorrer em perdas relevantes como resultado desta revisão.

Desde 2017 temos um auto de infração contra a Companhia, tendo como objeto contratos firmados, nos anos de 2012 a 2013, para a prestação de serviços que supostamente não tiveram a sua devida contraprestação, havendo assim a necessidade de recolhimento de imposto de renda retido na fonte, com valor corrigido e acrescido de multa e juros estimado em aproximadamente R\$ 23.462.

Notas Explicativas**VIABAHIA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Para o trimestre findo em 31 de março de 2024****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

Em fevereiro de 2023, a Viabahia tomou conhecimento sobre decisão liminar proferida suspendendo a exigibilidade do crédito tributário, sob condição suspensiva de atualização da garantia ofertada, em ação autônoma que os demais responsáveis tributários propuseram em face da Receita Federal. Os Assessores Jurídicos Externos da Viabahia entendem que os efeitos dessa decisão se aplicam à Viabahia.

A Companhia está atendendo a todas as exigências requeridas pela ação (prazos, tempos de vistorias e inspeções, apresentando relatórios e todos os documentos requeridos) e, baseada na posição dos seus Assessores Jurídicos, estima como possível o prognóstico de perda. Portanto, nenhuma provisão foi constituída.

24. Provisão para manutenção

Os valores registrados como provisão de manutenção referem-se à manutenção do sistema rodoviário, ajustados a valor presente com a taxa de 9,7% ao ano. Os valores são provisionados por trecho de rodovia e as intervenções ocorrerão a partir de 2026.

Os saldos da provisão para manutenção estão distribuídos como segue.

Descrição	31/12/2023	Adição	31/03/2024
Provisão para manutenção	20.586	1.076	21.662
Encargos financeiros (i)	1.645	-	1.645
Total	22.231	1.076	23.307

(i) Refere-se à recomposição do passivo ajustado a valor presente.

25. Gestão de riscos e instrumentos financeiros**a) Considerações gerais**

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores e empréstimos e financiamentos, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

b) Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros, ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplência de suas contrapartes em aplicações financeiras de liquidez imediata e contas a receber.

Notas Explicativas**VIABAHIA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Para o trimestre findo em 31 de março de 2024****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, por meio de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e do patrimônio. A gestão e o controle dos riscos são realizados pela tesouraria da Companhia sob a revisão do Diretor Financeiro, pautando-se em parâmetros de “benchmark” de mercado para essa gestão, de acordo com os limites de alçadas e políticas de atuação definidas pela Companhia e aprovadas pelo Conselho de Administração.

c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, as cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões de gestão de caixa acima mencionadas.

Os planos da Companhia sobre o alongamento do perfil da dívida estão descritos na Nota Explicativa nº 1.1.

d) Risco de mercado

A Companhia está exposta ao risco da variação das taxas do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI de Juros de Longo Prazo (“TJLP”) e de flutuações das taxas de câmbio para suas operações de empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 10), dessa forma, seu resultado financeiro pode sofrer variação em decorrência da oscilação da variação desses indexadores financeiros.

e) Risco de crédito

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, nas quais a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições consideradas pela Administração como de primeira linha, tais como Banco do Brasil, Bradesco e Caixa Econômica.

Notas Explicativas**VIABAHIA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Para o trimestre findo em 31 de março de 2024****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)****f) Análise de sensibilidade**

A Companhia está exposta a riscos usuais de mercado, relacionados às variações do CDI e variações da TJLP e flutuações das taxas de câmbio para seus empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras.

Em 31 de março de 2024, a Administração efetuou análise de sensibilidade dos saldos em aberto considerando um horizonte de um ano e aumentos de 25% (Cenário II) e de 50% (Cenário III) nos parâmetros de risco citados a seguir:

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário Provável (I)</u>	<u>Cenário Provável (II)</u>	<u>Cenário Provável (III)</u>
Empréstimos e financ. Nacional	Alta da TJLP	(15.045)	(18.806)	(22.567)
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	7.207	5.405	3.603

Os valores dos parâmetros utilizados para os três cenários mostrados podem ser observados como segue:

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário Provável (I)</u>	<u>Cenário Provável (II)</u>	<u>Cenário Provável (III)</u>
Empréstimos e financ. Nacional	Alta da TJLP	6,67%	8,34%	10,01%
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	10,75%	8,06%	5,38%

Essas análises de sensibilidade têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade acima demonstradas são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

g) Instrumentos financeiros

O pronunciamento técnico CPC 48 requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O pronunciamento técnico CPC 48 também define informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Notas Explicativas**VIABAHIA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Para o trimestre findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- **Nível 1:** Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- **Nível 2:** Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- **Nível 3:** Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados:

Mensurados a valor justo por meio do resultado

Estima-se que os valores contábeis das contas de caixa e equivalente de caixa estão próximos de seus valores justos, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

O valor contábil aproxima-se do seu valor justo em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

Ativo ou passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado

Os valores registrados contabilmente aproximam-se razoavelmente do valor justo pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI e TJLP e flutuações das taxas de câmbio.

O quadro a seguir apresenta os ativos financeiros classificados de acordo com o CPC 38 e as novas categorias de mensuração de acordo o CPC 48:

Descrição	Classificação Inicial pelo CPC 38	Saldo em 31/03/2024	Nova classificação de acordo com o CPC 48
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio de resultado	31.342	Custo amortizado
Passivos financeiros			
Empréstimos e fin. Nacional	Valor justo por meio de resultado	225.555	Custo amortizado
Fornecedores	Valor justo por meio de resultado	53.209	Custo amortizado
Outras contas a pagar	Valor justo por meio de resultado	15.857	Custo amortizado

h) Gestão do capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir seus custos.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, obter capital dos acionistas ou, ainda ou emitir novas ações por exemplo, o nível de endividamento.

Notas Explicativas**VIABAHIA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Para o trimestre findo em 31 de março de 2024****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde a dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira de longo prazo. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Com base na análise do índice de alavancagem, a Companhia reavalia a política de pagamento de dividendos e/ou de captação de recursos para se ajustar novamente aos níveis de alavancagem desejados.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro 2023, pode ser assim sumariado:

Descrição	31/03/2024	31/12/2023
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 10)	186.423	220.643
Total dos valores a pagar a ANTT (Nota Explicativa nº 12)	25.525	25.544
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 3)	(31.342)	(36.182)
Dívida líquida	180.606	210.005
Total do patrimônio líquido	665.165	658.838
	0,27	0,32

26. Informações por segmento

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de maneira regular pelo tomador de decisões operacionais na decisão de alocar recursos para um segmento individual e na avaliação de desempenho do segmento.

Tendo em vista que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, de compras, de investimento e de aplicação de recursos são efetuadas em bases consolidadas, conclui-se que a Companhia opera em um único segmento operacional de concessão pública de rodovias.

27. Transações não envolvendo Caixa

Durante o primeiro trimestre de 2024, a Companhia realizou a seguinte atividade de financiamento não envolvendo caixa, portanto não está refletida na demonstração dos fluxos de caixa:

Notas Explicativas

VIABAHIA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Para o trimestre findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Outros financiamentos - Cessão de crédito de risco sacado no montante de R\$ 14.719 ver Nota Explicativa nº 10 (b) e 10.3.

28. Seguros

As coberturas de seguros, em 31 de março de 2024, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Riscos cobertos	Bens segurados	Montante cobertura	Vencimento
Riscos de engenharia	Obras nos sistemas rodoviários da BR 116 e BR 324	84.298	Setembro/24
Riscos nomeados e operacionais	Obras nos sistemas rodoviários da BR 116 e BR 324	120.000	Setembro/24
Riscos nomeados	Equipamentos rodoviários	640	Maio/24
	Edificações, máquinas e equipamentos,		
Garantia de execução da obra	Infraestrutura e execução do contrato de concessão oriundo do Edital 001/2008	161.079	Outubro/24
Responsabilidade civil	Administradores da Companhia	30.000	Abril/24
Responsabilidade civil geral	Reparações danos materiais e/ou corpóreos	22.500	Setembro/24

A Companhia contratou os seguintes seguros:

- **Risco de engenharia / nomeados e operacionais:** cobertura de perda ou dano decorrente de riscos de engenharia, riscos operacionais e relativos às máquinas e equipamentos da concessão;
- **Garantia de execução da obra:** seguro o qual a Companhia deverá manter em favor da ANTT como garantia do fiel cumprimento das obrigações;
- **Seguro de responsabilidade civil geral:** cobertura de responsabilidade civil cobrindo a Companhia e o Poder Concedente, bem como seus administradores, empregados, funcionários, prepostos ou delegados, pelos montantes com que possam ser responsabilizados a título de danos materiais, pessoais e morais, custas processuais e quaisquer outros encargos relacionados a danos materiais pessoais ou morais decorrentes das atividades abrangidas pela concessão;
- **Seguro de responsabilidade civil administradores:** cobertura de responsabilidade civil de administradores, reclamação por práticas trabalhistas indevidas, responsabilidade estatutária, aquisição e constituição de nova subsidiária, segurado em empresas afiliadas, custos de defesa. Os segurados são as pessoas físicas eleitas como administradores, diretores, membros do conselho da Administração, do conselho fiscal ou de qualquer outro órgão regulador competente.

Notas Explicativas**VIABAHIA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.**

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Para o trimestre findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

29. Eventos subsequentes**Constituição da Comissão de Solução Consensual - Processo TC 039.106/2023-3**

Em 29 de abril de 2024, foi publicado no Diário Oficial da União a constituição da Comissão de Solução Consensual para no prazo de noventa dias apresentar relatório sobre a solução de controvérsia tratada no âmbito do processo TC 039.106/2023-3, referente ao Contrato de Concessão Edital nº 001/2008 das Rodovias federais BR116/324/BA e Estaduais BA-526/528.

A comissão é integrada por representantes do TCU (Tribunal de Contas da União), Ministério dos Transportes, ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) e da Viabahia.

1ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais

O Conselho de Administração da Companhia aprovou, no dia 06 de maio de 2024, a 1ª emissão de Notas Comerciais Escriturais no valor de R\$ 60.000, com expectativa de liquidação até o dia 13 de maio de 2024. Com o prazo de 19 meses a partir da liquidação, carência de 7 meses com pagamento de juros, amortização do principal em 12 parcelas a partir de janeiro de 2025 até dezembro 2025.

Os recursos líquidos captados pela Viabahia por meio de tais Notas Comerciais Escriturais serão utilizados para a realização da amortização da parcela única do Subcrédito E1, da Categoria de Crédito nº 12.2.1240.1 celebrado com o BNDES, vide Nota Explicativa nº 10(a), e os recursos remanescentes serão destinados para usos gerais, incluindo reforço de caixa e possibilidade de *liability management*.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (ITR)

Aos

Diretores e Conselheiros da
Viabahia Concessionária de Rodovias S.A.
Salvador - BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Viabahia Concessionária de Rodovias S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 (R4) - Demonstração intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) e IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ênfase

Continuidade operacional - Revisão do contrato de concessão e plano estratégico de contingência

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1.1 às informações contábeis intermediárias, que trata da divulgação sobre continuidade operacional envolvendo gestão de capital circulante líquido, solicitação de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão e equacionamento dos gastos com investimento na infraestrutura de concessão. Adicionalmente, conforme Nota Explicativa nº 10 às informações contábeis intermediárias, a Companhia apresenta o resultado das suas ações na renegociação dos vencimentos das dívidas de curto prazo contratadas junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), além das ações para obtenção de novos recursos visando suprir a necessidade de capital de giro decorrente dos prejuízos acumulados. As informações contábeis intermediárias, em 31 de março de 2024, foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas atividades e devem ser lidas nesse contexto. Nossa conclusão não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais (ITR), com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações trimestrais e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de maneira consistente em relação as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Salvador, 15 de maio de 2024.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 BA 007894/F

Manuel Perez Martinez Júnior
Contador CRC 1 BA 025458/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM n° 480/09

José Pedro Guerreiro Bartolomeu, com endereço na Cidade de Salvador, Estado da Bahia, na Rua Jaracatiá n°, 106, CEP 41.820.665, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Física (CPF) sob o n° 839.240.945-00, na qualidade de Diretor de Relações com os Investidores da VIABAHIA Concessionária de Rodovias S.A., instituição com sede na Cidade de Salvador, Estado Bahia, na Rua Jaracatiá n°, 106, CEP 41.820.665, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o n.º 10.670.314/0001-55 ("Companhia"), declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários n° 480, de 7 de dezembro de 2009, que: (i) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao primeiro trimestre encerrado em 31 de março de 2024; e (ii) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia referentes às demonstrações financeiras descritas no item (i) acima.

Salvador, 15 de maio de 2024.

José Pedro Guerreiro Bartolomeu
Diretor de Relações com os Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

José Pedro Guerreiro Bartolomeu, com endereço na Cidade de Salvador, Estado da Bahia, na Rua Jaracatiá nº, 106, CEP 41.820.665, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Física (CPF) sob o nº 839.240.945-00, na qualidade de Diretor de Relações com os Investidores da VIABAHIA Concessionária de Rodovias S.A., instituição com sede na Cidade de Salvador, Estado Bahia, na Rua Jaracatiá nº, 106, CEP 41.820.665, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o n.º 10.670.314/0001-55 ("Companhia"), declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que: (i) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao primeiro trimestre encerrado em 31 de março de 2024; e (ii) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia referentes às demonstrações financeiras descritas no item (i) acima.

Salvador, 15 de maio de 2024.

José Pedro Guerreiro Bartolomeu
Diretor de Relações com os Investidores